

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/08/2022 a 31/08/2022

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **AGOSTO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35

Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
CEF	FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, que foi de -0,36%, segundo mês consecutivo de deflação. Em julho, a variação havia sido de -0,68%. No ano, o IPCA acumula alta de 4,39% e, nos últimos 12 meses, de 8,73%, abaixo dos 10,07% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2021, a variação havia sido de 0,87%.

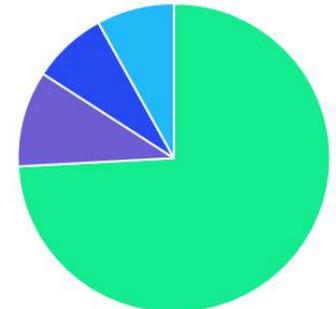
Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 31/08/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 69.599.406,23	8,35%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 150.698.924,64	18,09%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.9010.851,69	0,23%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 51.580.449,68	6,19%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 86.178.954,82	10,34%	7º I “b”
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 47.057.302,54	5,65%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 42.697.938,08	5,12%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 25.656.478,64	3,08%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.438.146,37	0,29%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.661.020,70	0,20%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 70.0916383,69	8,41%	7º I “b”
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.246.930,59	1,11%	9º III
BB AÇÕES AGRO	R\$ 27.862.259,88	3,34%	8º I
CEF – FI BRASIL 2023	R\$ 35.994.912,72	4,32%	7º I “b”
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 33.682.625,01	4,04%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.354.420,53	0,16%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 9.732,75	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.855.422,87	1,30%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 13.001.667,80	1,56%	8º I
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 30.451.411,20	3,65%	10º I
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 103.810.735,85	12,46%	7º III “a”
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 17.381.811,00	2,09%	7º III “a”
TOTAL	R\$ 833.222.787,28	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 9.379.366,26

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 823.843.421,02

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	74.14%	R\$ 617.771.061,47	■
Renda Variável	10.03%	R\$ 83.561.865,76	■
Estruturados	8.04%	R\$ 66.963.312,71	■
Exterior	7.79%	R\$ 64.926.547,34	■
Total	100%	R\$ 833.222.787,28	



Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100%	0	0	0	5,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	447.600.627,64	53,72%	40,00%	48,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	170.170.433,83	20,42%	0,00%	24,00%	60,00%
Total Renda Fixa	100,00%	617.771.061,47	74,14%	40,00%	77,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	83.561.865,76	10,03%	0,00%	11,00%	30,00%
Total Renda Variável	30,00%	83.561.865,76	10,03%	0,00%	11,00%	
Artigos - Investimentos no Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022		
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	64.926.547,34	7,79%	0,00%	6,00%	10,00%
Total Investimentos Exterior	10,00%	64.926.547,34	7,79%	0,00%	6,00%	
Artigos - Investimentos Estruturados	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022		
Artigo 10º, Inciso I	15,00%	66.963.312,71	8,04%	0,00%	6,00%	15,00%
Total Investimentos Estruturados	15,00%	66.963.312,71	8,04%	0,00%	6,00%	
		833.222.787,28		100,00%		

Observa-se que, nos seguimentos de investimentos no Exterior e Estruturados, o limite da estratégia de alocação da Política de Investimentos 2022 foi ultrapassado, resultado do aumento dos recursos nos fundos por rentabilidade.

Assim, iremos diminuir o volume dos recursos e realoca-los, retornando os fundos aos limites previstos de modo a se coadunar com a Política de Investimentos de 2022.

Com isso, encerramos o mês de **AGOSTO de 2022** com recursos aplicados em 22 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea "b" do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea "a" da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **AGOSTO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

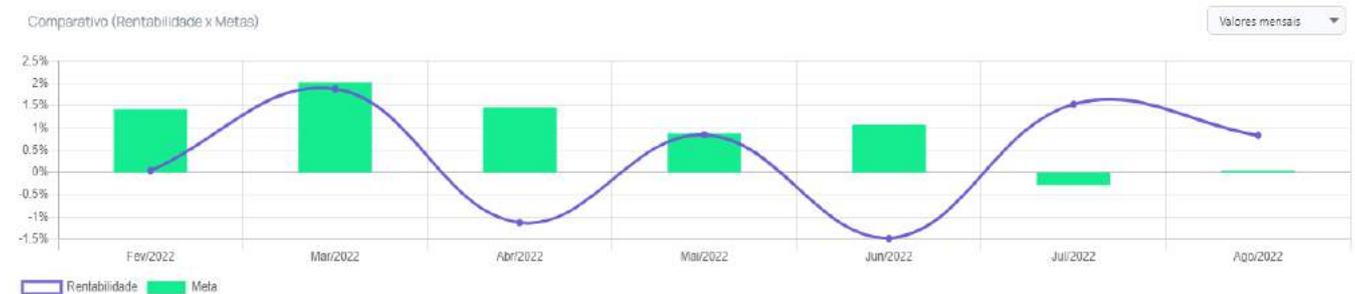
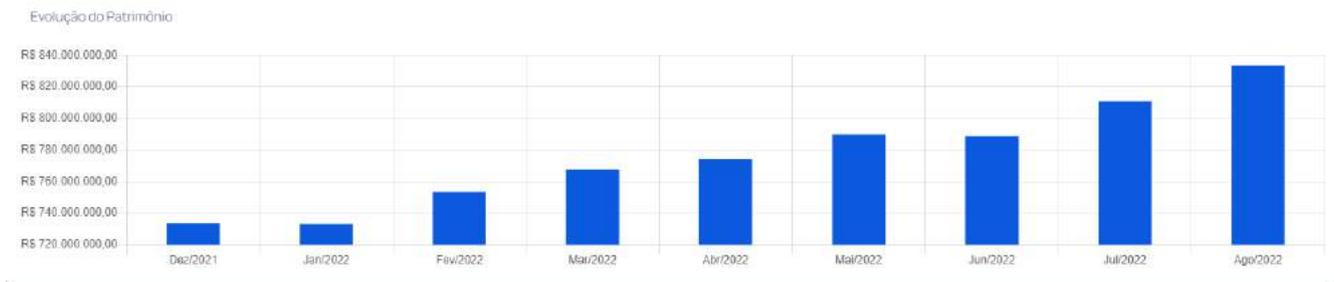
Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	JAN A AGO/2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO									
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	49.210.793,31	427.278.919,84	802.289.583,56
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	39.521.296,51	410.925.927,68	719.902.346,80
RENDIMENTO LÍQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	11.899.585,87	12.276.293,16	6.309.903,08	17.545.396,64
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	833.222.787,28

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no valor **R\$ 6.309.903,08** (seis milhões, trezentos e nove mil, novecentos e três reais e oito centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Patrimônio	Rentabilidade	Meta	Gap i	VaR
<p>RS 833.243.762,24</p>	<p>Mês 0,84% Acum. 2,18%</p>	<p>Mês 0,05% Acum. 7,84%</p>	<p>Mês 0,79% Acum. -5,66%</p>	<p>0,4474%</p>



Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **AGOSTO de 2022**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,84%, com retorno de 0,79% positivo em relação a meta atuarial.

Os índices de renda fixa com maior *duration* foram os mais beneficiados devido aos fatos mencionados acima, com o IMA-B 5+, IRF-M 1+ e IRF-M sendo os maiores destaques. O IMA-B, apesar de fazer parte dos índices de longa *duration*, foi impactado negativamente pela projeção de deflação no período, o que também levou a um resultado aquém do esperado para o IDkA IPCA 2A e para o IMA-B 5.

A renda variável nacional retomou o fôlego, sendo influenciada pelos resultados corporativos mais fortes que o esperado. Além disso, o fechamento da curva de juros decorrente da expectativa de fim do ciclo de alta de juros implicou em apreciação dos ativos de risco brasileiros.

A renda variável internacional chegou a apresentar rentabilidade positiva durante a maior parte do mês, todavia, após a postura mais *hawkish* do presidente do *Fed*, o quadro se reverteu e o

S&P 500 amargou queda de 4,24%, enquanto o dólar fechou levemente no campo positivo e compensou parte das perdas do Global BDRx.



5 – Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

Agosto foi um mês de alta volatilidade, com um início promissor para os ativos de risco, sendo marcado por uma aversão ao risco nos mercados internacionais.

A grande razão para o maior otimismo no início do mês foi a sinalização de que o *Federal Reserve* estava mais preocupado com o nível de atividade econômica e, posteriormente, a divulgação da inflação medida pelo CPI. O indicador mostrou estabilidade no mês de julho na comparação mensal e acumulou 8,5% nos últimos 12 meses frente à expectativa de 0,2% e 8,7%. O resultado foi fortemente impactado pela queda no preço do petróleo observada desde o mês de junho.

Após os dados de inflação saírem abaixo do esperado, os ativos de risco passaram por um *rally*, com o S&P 500 chegando a subir mais de 4%. Todavia, a visão do mercado de um *Fed* mais *dovish* se provou equivocada, dado que os indicadores divulgados referente ao nível de atividade econômica demonstravam uma forte resiliência da demanda. Isso foi visto com o aumento no consumo das famílias e nas importações, sendo parcialmente compensado pela retração do setor imobiliário. Além disso, o mercado de trabalho continua com uma oferta de mão-de-obra apertada, o que contribui com a manutenção do ritmo do consumo.

Dessa forma, o presidente do Banco Central americano, Jerome Powell, veio a público durante o Simpósio de Jackson Hole, afirmar que fará o que for preciso para trazer a inflação de volta para a meta de 2% e que pode ser necessário manter a taxa de juros em patamares restritivos por um período mais longo. Tal declaração acarretou reversão da tendência positiva do S&P 500, que fechou em queda de 4,24% e abaixo dos 4 mil pontos.

Mesmo com todos os desafios inflacionários a serem enfrentados nos Estados Unidos, a situação na Europa se encontra ainda mais delicada, com a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia afetando o abastecimento de gás natural no continente após as sanções impostas pelo Ocidente ao governo de Putin.

O preço do gás natural já acumula alta superior a 200% em 2022 e pode aumentar ainda mais com a chegada do inverno. Neste cenário, os líderes europeus têm buscado soluções de curto prazo para atender a demanda por energia, reativando usinas nucleares e de carvão.

Entretanto, essas soluções apenas servirão para reduzir o impacto de curto prazo, dado que talvez seja necessário haver racionamento de energia durante o inverno e muito provavelmente o continente passará por uma recessão em 2022.

A Alemanha já apresenta contração com o PMI Composto indicando queda de 48,1 em julho para 47,6 pontos em agosto. Além disso, a inflação continua acelerando na zona do euro, atingindo 9,1% na comparação anual, puxada por energia (38,3%) e alimentação, álcool e tabaco (10,6%).

Na China, a política de tolerância zero contra a Covid-19 segue impactando o nível de atividade econômica. O país restringiu a atividade de forma mais significativa do que no ano passado e o PMI composto do país recuou de 54 para 53 pontos em agosto, após o resultado do PMI industrial apresentar contração de 50,4 para 49,5.

Cenário Nacional

O fim da temporada de divulgação das demonstrações financeiras das empresas da B3 trouxe resultado acima do consenso de mercado em 70% das companhias listadas. Contudo, o lucro por ação apresentou queda de 10,3% na comparação trimestral e 19,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pelo aumento das despesas financeiras decorrentes da Selic e inflação elevadas.

Na política, o mercado ainda observa passivamente o desenrolar da corrida eleitoral, onde as pesquisas indicam que o segundo turno deverá ser disputado pelo atual presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula. Quem quer que seja o vencedor, este terá a difícil missão de reconquistar a credibilidade fiscal das contas públicas e guiar o país rumo ao crescimento econômico em um cenário com problemas graves de oferta energética e de política monetária restritiva nos países desenvolvidos.

Os dados divulgados de PMI no Brasil mostraram desaceleração na indústria e nos serviços, onde o primeiro caiu de 54 em julho para 51,9 em agosto, enquanto o segundo contraiu de 55,8 para 53,9 no mesmo período. Todavia, vale ressaltar que a expectativa com a atividade econômica segue positiva, com as estimativas mais recentes apontando para um crescimento de 2,26% do PIB em 2022.

Ainda sobre crescimento econômico, o PIB do Brasil apresentou expansão de 1,2% no segundo trimestre deste ano, ante o trimestre anterior, e acumula alta de 2,6% nos últimos quatro trimestres e 2,5% no ano. O resultado veio acima da alta de 0,9% esperada pelo mercado e todos os setores da economia apresentaram expansão, sendo 1,3% para o setor de serviços, enquanto a indústria e a agropecuária assinalaram crescimento de 2,2% e 0,5%, respectivamente. Na ótica da despesa, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo cresceram 2,6% e 4,8%, respectivamente, enquanto o consumo do governo caiu 0,9%.

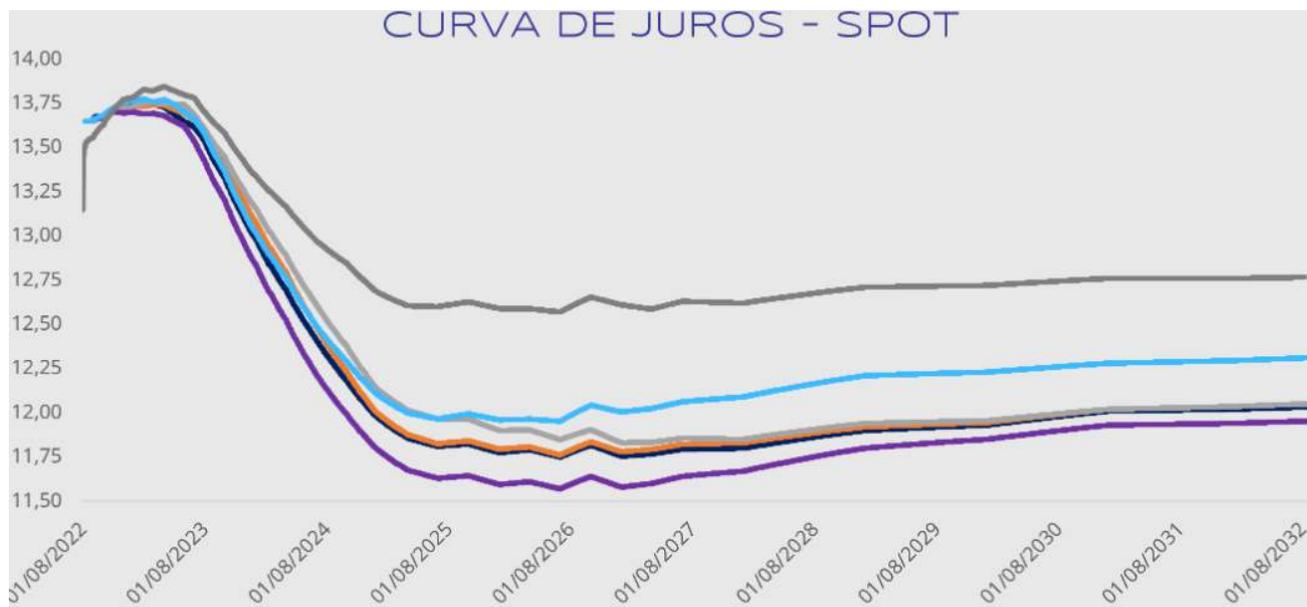
Na política monetária, o mercado praticamente já havia entrado em consenso de que o Copom iria encerrar o ciclo de alta de juros com a atual Selic em 13,75%. Porém, essas expectativas devem ser revistas após o presidente do Bacen, Roberto Campos Neto, reiterar o comunicado da última reunião de que novas altas não devem ser descartadas, mesmo que em menor magnitude.

O IPCA de agosto registrou queda de 0,36%, marcando o segundo mês consecutivo de deflação no Brasil. Novamente o resultado foi fortemente influenciado pelo grupo de Transportes (-3,37%), que contribuiu com -0,72 p.p. no índice, com os preços dos combustíveis apresentando redução de 10,82% no período. Outro grupo que registrou deflação foi o de Comunicação (-1,05%), influenciado pela redução nos planos de telefonia fixa (-6,71%) e de telefonia móvel (-2,67%).

6– Conclusão

A curva de juros (ver gráfico abaixo) apresentou fechamento nos vértices intermediários e longos, devido à expectativa quanto ao encerramento do ciclo de alta de juros e início dos

cortes na Selic em 2023. Contudo, o risco fiscal deve impactar a expectativa de juros de longo prazo.



Nossa recomendação para a renda fixa segue com exposição em ativos conservadores, principalmente naqueles indexados ao IDkA IPCA 2A, IMA-B 5 e CDI, pois, mesmo com a inflação projetada para os próximos 12 meses (5,62%) ser bem inferior a dos últimos 12 meses (10,07%), ela ainda permanece acima do teto da meta, o que traz o risco de o Banco Central manter os juros em patamar restritivo por um período mais longo.

Seguimos monitorando a possibilidade de entrada em ativos pré-fixados para aproveitar um cenário de desinflação ocasionado pela desaceleração da economia mundial. Vale ressaltar que um desarranjo fiscal pode compensar os efeitos da redução da inflação.

A aplicação direta em títulos públicos e privados segue como uma das nossas principais estratégias para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retorno acima da meta atuarial, mesmo com a recente queda nas taxas de juros. Contudo, deve se levar em consideração a liquidez do portfólio e a necessidade de recursos para pagamento do passivo, tendo em vista que são estratégias com prazo de vencimentos e carência.

A renda variável nacional, apesar dos múltiplos historicamente descontados, segue ameaçada pela política monetária contracionista dos Bancos Centrais mundiais e a possível desaceleração econômica mundial. Vale ressaltar que a postura do próximo presidente frente a esses desafios será determinante para um crescimento sustentável na década atual. Todavia, a restrição

da oferta de *commodities* seria benéfica para o Brasil e pode compensar eventuais políticas equivocadas.

No exterior, a percepção é de maior incerteza quanto ao futuro, uma vez que as políticas adotadas pelo *Federal Reserve* devem trazer recessão à economia americana, com o objetivo de convergir a inflação de volta a meta de 2%, enquanto a Europa continuará sofrendo com a restrição energética e a China com problemas de crescimento advindos da política de tolerância zero contra a Covid-19 e deterioração do setor imobiliário. Dessa forma, não recomendamos exposição sem variação cambial no exterior, uma vez que em qualquer cenário adverso, o dólar tende a se valorizar frente às outras moedas.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **AGOSTO** de 2022 com o montante de **R\$ 833.222.787,28**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

João Pessoa, 21 de setembro de 2022.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

REGINA KARLA BATISTA ALVES
Gestora de investimentos
CP RPPS CGINV I
CPA - 10
Mat. 460.162-9